

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ALUNOS DE PEDAGOGIA DO PARFOR EM SOURE NA ILHA DO MARAJÓ-PA.

Danielly Cristinne Barbosa de Campos - UFPA
danielly.campos@ymail.com

Maria Gorete Rodrigues de Brito - UFPA
Mariagorete2011@hotmail.com

Alberto Damasceno - UFPA
albertod@ufpa.br

INTRODUÇÃO

A educação básica no Brasil vem atravessando transformações importantes, sobretudo com o advento da Constituição Federal de 1988, que impulsionou um conjunto de reformas educacionais, tendo-se como um dos argumentos mais recorrentes, a necessidade de ampliação do acesso e permanência com sucesso dos discentes. Neste sentido, esse processo de mudanças gera grandes modificações na realidade econômica, social e cultural, constituindo-se como um grande desafio às políticas educacionais e instituições de ensino, uma vez que a educação precisa acompanhar essas mudanças.

Em face ao cenário de mudanças, surgem políticas públicas como Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, criado para atender ao dispositivo 11, inciso III do Decreto no 6.755, de 29 de janeiro de 2009, o qual preconiza que seja um plano de formação de professores em caráter emergencial que ofereça cursos de licenciaturas e cursos ou programas especiais dirigidos aos professores (graduados não licenciados, licenciados em área diferentes de sua atuação docente e de nível médio na modalidade normal) que atuem no mínimo há três anos na rede pública de educação básica. (BRASIL, 2014)

O PARFOR objetiva, entre outras características, ampliar o número de professores para atuar na educação básica pública, capacitar cada vez mais profissionais para atenderem a demanda de ensino brasileira, promover a atualização teórico-metodológica nos processos de formação dos profissionais do magistério, e, com isso, promover a melhoria da qualidade da educação voltada para os alunos de todos os níveis da educação básica. Nóvoa (1991) ressalta o valor do poder político do Estado em relação à organização de cursos de formação e o saber dos professores na organização dos programas de ensino desses cursos.

Este artigo surgiu a partir de nossas inquietações acerca da concepção dos alunos de pedagogia do PARFOR, do município de Soure na ilha do Marajó, em relação à contribuição da disciplina Prática Pedagógica para a atuação docente. Teve como objetivo geral verificar as contribuições da disciplina em relação à formação de professores e como objetivos específicos, ampliar o debate acerca desta temática e evidenciar elementos que pudessem favorecer a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em formação, na turma de pedagogia do PARFOR no município de Soure, na ilha do Marajó.

O trabalho apresentou um estudo de natureza qualitativa, nos termos sugeridos por Minayo (2008) a qual ressalta que o fato mais importante é a objetivação, pois durante todo o processo científico de investigação, é de necessária importância identificar a complexidade do objeto a ser estudado, devendo ter um olhar crítico das teorias sobre o tema, estabelecer conceitos e teorias proeminentes, utilizar técnicas de coletas de dados apropriadas e, por conclusão, ponderar todo o material com as especificidades necessárias e de forma contextualizada. A técnica para coleta de dados foi o questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicados a 25 alunos que frequentaram regularmente as aulas da turma de Pedagogia do PARFOR, em Soure, na ilha do Marajó no período de 08 a 13/08/2016. Ressalta-se que a pesquisa levou em consideração a realidade dos sujeitos na construção do processo de formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia.

DESENVOLVIMENTO

Como resultados foram evidenciados que 95% dos alunos do curso de pedagogia já atuavam há mais de 5 anos no magistério, 60% dessa atuação estava no ensino fundamental, 90% informou ter dificuldade em atuar com a indisciplina na sala de aula, 90% informou ter dificuldade em atuar com alunos com dificuldades ou transtornos de aprendizagens, 100% considerou a disciplina prática pedagógica como de grande importância para a formação de novos conhecimentos teóricos e metodológicos para a atuação profissional do professor.

Diante da análise dos resultados da pesquisa em relação à contribuição da disciplina Prática pedagógica, fez-se alusão aos estudos de Nóvoa (2009, p.15-16):

É preciso passar a formação de professores para dentro da profissão. [...] Não haverá nenhuma mudança significativa se a comunidade de formadores de professores e a comunidade dos professores não se tornarem mais permeáveis e imbricadas.

Neste contexto, verificamos que a disciplina contribui significativamente com a atuação profissional dos alunos, uma vez que a mesma permite que durante o processo de formação no curso de pedagogia seja feita uma reflexão entre a teoria apresentada no curso e a prática advinda do exercício da docência desses professores.

CONCLUSÕES

Este trabalho procurou verificar as contribuições da disciplina “Prática Pedagógica” em relação à formação de professores, ampliar o debate acerca desta temática e evidenciar elementos que pudessem favorecer a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em formação, na turma de pedagogia do PARFOR no município de Soure, na ilha do Marajó.

Foi possível, a partir deste estudo, perceber que a disciplina Prática Pedagógica como integrante da base curricular e o PARFOR, enquanto umas políticas de formação, constituem-se como uma grande possibilidade de qualificação, aprimoramento e aprofundamento dos saberes necessários ao exercício da docência, das reflexões acerca da formação de professores, de suas práticas pedagógicas para a resignificação do processo de ensino e de aprendizagem.

Apoiado no referencial teórico aqui já apresentado, este trabalho trouxe subsídios que comprovam ser a formação inicial de professores um dos caminhos mais eficientes para que se constitua uma Educação Básica com qualidade, na qual professores e alunos se sintam comprometidos com o processo educativo. Percebemos, desse modo, que através da disciplina “prática pedagógica” o diálogo, a partilha, o respeito aos saberes, o convívio com a diversidade se constitui como premissas para uma “elaboração” e/ou aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores em formação.

Terminamos essas considerações na certeza de que muito ainda se tem a estudar e a pesquisar sobre prática pedagógica e formação de professores, porém este estudo constitui-se em contribuições para se pensar a formação inicial de professores na perspectiva de aprimorar as práticas pedagógicas dos que atuam na Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009**. Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, CAPES. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>>. Acesso em: 11 mar. 2014.

BRASIL. **Plataforma Freire. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR**. Disponível em:<<http://freire.capes.gov.br/index/o-que-e>>. Acesso em: 12 de fev: 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: Congresso Nacional de Formação Contínua de Professores. Formação Contínua de Professores; realidades e perspectivas, 1. Anais. 1991. Aveiro.

_____. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.